

# MEMÓRIA ETJES



## HISTÓRICO

A história da Escola Técnica Federal do Espírito Santo segue paralela à história do ensino industrial no Brasil.

O ensino industrial no nosso país foi oficializado em 1909 pelo presidente Nilo Peçanha, através da criação das Escolas de Aprendizes Artífices em dezenove capitais brasileiras, gradativamente. No Espírito Santo durante o governo de Jerônimo Monteiro, deu-se a inauguração da 1ª Escola Técnica a qual recebeu a denominação de Escola de Aprendizes Artífices do Estado do Espírito Santo, em 1910. Esta escola funcionou na rua Pres. Pedreira, nº 13, até 1917 quando se transferiu para o nº 14 da mesma rua.

Em 1937 com a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública e criação da Inspetoria do Ensino Profissional Técnico, a escola passou a ser conhecida como Liceu Industrial de Vitória. Neste mesmo ano foi lançada a pedra fundamental do novo prédio que seria erguido no bairro de Jucutuquara.

Em janeiro de 1942 com a divulgação da Lei Orgânica do Ensino Industrial e posterior complementação da mesma, pelo Ministro Capanema, as Escolas Técnicas passaram a se diferenciar um pouco das Industriais, e a Escola passou-se a chamar Escola Técnica Federal de Vitória, a qual passou a funcionar a partir de dezembro de 1942 no prédio novo na Av. Vitória.

Após diversas leis, decretos e regulamentações que fixaram as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, foi havendo evoluções que modificaram a estrutura da Escola Técnica. A partir de 1961 foi introduzido o ginásio

e em 1962 a formação do técnico, que correspondia ao científico (2º grau).

Novas regulamentações foram introduzidas, modificando e aperfeiçoando cursos e currículos, e em 1965 a escola passou a ser denominada como "Escola Técnica Federal do Espírito Santo".

A partir da lei 5692, de 11 de agosto de 1971, a escola passou a formar somente técnicos de 2º grau, a nível profissionalizante e é esta lei que está hoje em vigor.

Atualmente a Escola Técnica Federal do Espírito Santo vem procurando adaptar seu currículo, se enquadrando dentro do contexto sócio-econômico e político da atualidade e oferecendo cursos técnicos compatíveis os quais abrangem estas necessidades. Os cursos regulares a nível de 2º grau são: Agrimensura, Estradas, Eletrotécnica, Edificações, Mecânica, Metalurgia e Processamento de Dados. A Escola oferece também o curso de Segurança do Trabalho para alunos que já são portadores do 2º grau com duração de 2 anos e ainda o curso de Radialismo, com duração de 10 meses, o qual é ministrado em parceria com o Sindicato dos Radialistas.

A Escola conta hoje com 3972 alunos, 232 professores e 170 funcionários técnico-administrativos.

Para atender a toda sua clientela possui uma estrutura com dezenas de salas e laboratórios, um auditório, 2 mini-auditórios e uma Biblioteca com 36.000 volumes (livros e periódicos), centenas de fitas de vídeo-cassete, slides e fotografias.

## OBJETIVO DA MEMÓRIA ETFES

Reunir toda a memória documental da ETFES (fotografias, fitas de vídeo, periódicos, relatórios, monografias, recortes de jornais e folhetos), inclusive a que vier a ser produzida, visando a recuperação da história da Escola para servir de subsídios à sua administração e aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

O acervo da memória está situado na seção Hemeroteca da Biblioteca e é composto de:

- 1.622 fotografias
- 268 periódicos
- 161 artigos indexados
- 69 fitas de vídeo
- 35 monografias, teses e outros

Patrocínio: ASSETEFES (Associação dos Servidores da Escola Técnica Federal do Espírito Santo)